

Regional

SANTA TERESA

Candidata a título internacional

DIVULGAÇÃO

A cidade é a única do País a se candidatar ao título que já foi dado por órgão italiano a 150 cidades de 25 países ao redor do mundo

Nilo Tardin
SANTA TERESA

Santa Teresa, na região serrana capixaba, é a única cidade brasileira candidata ao título internacional de “Cidade do Bem Viver”, segundo as normas do movimento internacional “Slow City” que prega viver com calma, andar sem pressa e comer devagar, visando o bem-estar coletivo, sem abrir mãos dos avanços tecnológicos.

O projeto, que tem origem italiana e foi criado há cerca de 13 anos, já concedeu a certificação a 150 cidades de 25 países. No Brasil, nenhuma cidade havia sido escolhida ainda.

Uma palestra com o criador do projeto “Cittá Slow”, o italiano Paulo Saturnini, será realizada hoje, às 18h30, na Casa da Cultura de Santa Teresa. O evento servirá para inserir o município na Rede Internacional de Cidades.

A partir daí, Saturnini vai ficar uma semana na região para colher informações na cidade e “apadrinhar” a candidatura de Santa Teresa a uma vaga no seletor grupo.

Um dos coordenadores do pro-



jeito no Estado, Rodrigo Pizeta, que atua juntamente com Adriane Oliveira no Instituto Integração, em Vila Velha, disse que a palestra de Saturnini servirá como uma espécie de aconselhamento.

“Paulo veio a Santa Teresa observar se a cidade reúne condições de aderir ao projeto comunitário inspirado na vida simples, e vai dar dicas para evitar que cometa os

mesmos erros das cidades que crescem sem controle. Ele sempre diz: ‘Cidades pequenas devem preservar, cidades grandes precisam revolucionar’”, disse Pizeta.

Segundo ele, o “Slow City” é o oposto do estilo de vida americano do fast-food. A ideia concilia desenvolvimento com qualidade de vida, estímulo ao turismo sustentável e também a integração Brasil

e Itália por meio de cursos e treinamento de famílias de agricultores.

Ao fazer parte da rede de contato com cidades italianas, jovens teresenses poderão fazer intercâmbio e conhecer técnicas agrícolas avançadas na Itália. “O convênio prevê cinco semanas de cursos na Itália, que visam aprimorar conhecimentos no ramo da uva e do vinho, por exemplo”, disse Pizeta.

PRAÇA DE SANTA TERESA:

criador do projeto vai ficar uma semana na região para colher informações na cidade e “apadrinhar” a candidatura do município a uma vaga no seletor grupo

“O Slow City é o oposto do estilo de vida do fast-food. A ideia concilia desenvolvimento com qualidade de vida”

Rodrigo Pizeta, coordenador do projeto no Espírito Santo